

PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSO DE FORMAÇÃO GERAL E ATUALIDADES NA MODALIDADE EAD

Araras, Abril/2010

Olavo Raymundo Júnior
Pró-Reitoria de Graduação - Centro Universitário Hermínio Ometto (UNIARARAS),
Araras/SP Brasil. e-mail: olavo@uniararas.br

Antonio Carlos Magagnini Jr
Centro de Tecnologia Educacional - Centro Universitário Hermínio Ometto (UNIARARAS),
Araras/SP Brasil. e-mail: magal@uniararas.br

José Antonio Ribeiro de Moura
Coordenador Geral de EAD - Centro Universitário Hermínio Ometto (UNIARARAS),
Araras/SP Brasil. e-mail: josemoura@uniararas.br

Marcelo Augusto Marretto Esquisatto
Pró-Reitoria de Pós-Graduação - Centro Universitário Hermínio Ometto (UNIARARAS),
Araras/SP Brasil. e-mail: marcelosquisatto@uniararas.br

1. Investigação Científica

F. Pesquisa e Avaliação

2. Educação Universitária

B. Descrição de Projeto em Andamento

RESUMO

O SINAES tornou o processo de regulação mais complexo exigindo das IES procedimentos para adequar-se à nova realidade. O ENADE, que compõe um dos parâmetros de avaliação, inovou em relação ao ENC (Exame Nacional de Cursos), antigo provão, pois incluiu o ingressante juntamente com o concluinte na mesma prova e criou o IDD (Índice de Diferença de Desempenho). O exame

também apresenta 25% de questões de formação geral, que visam a avaliar o compromisso social, ética e competência profissional. Pela ambição da prova em avaliar 30 competências em 10 questões, as IES encontram dificuldades em criar uma estratégia pedagógica para introduzir todos os conteúdos em seus currículos. Nesse contexto, o objetivo desta proposta é implantar na UNIARARAS um curso a distância de Atualidades com conteúdos de formação geral contemplando as competências apontadas pelos SINAES, a ser oferecido em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle com tutoria, visando a preparar seus alunos para o ENADE.

Palavras-Chave: ENADE, Formação geral EAD, Atualidades

INTRODUÇÃO

A regulação no ensino superior tende a aumentar, através de critérios mais rígidos de avaliação pelo SINAES. Diferente do processo verificado no governo FHC, quando o crescimento deu-se sem regulação³. O MEC, através da portaria normativa n. 40, instituiu o e-MEC que definiu o marco regulatório para o setor e deflagrou ações reparatórias, com assinatura do termo de saneamento de deficiências⁵, o não cumprimento implicará sanções automáticas como prevê o decreto 5.773⁴.

As novas ações do MEC já repercutem nas IES com os SINAES⁷. A nova forma de avaliar é o resultado da combinação de três indicadores, o desempenho do estudante no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), somado ao IDD (Índice de Diferença de Desempenho) e o índice de insumos. Verifica-se que a avaliação está centrada no desempenho e na opinião dos estudantes sobre a IES⁶. O resultado final dos índices criou o IGC (Índice Geral de Cursos) que possibilitou o *ranking* das IES¹⁰. Independente de ser ou não a melhor metodologia, os resultados passam a ser estratégicos no cenário do ensino superior, por todas as consequências geradas a partir de seus índices.

O ENC – (Exame Nacional de Curso) antigo provão era uma avaliação cujo foco estava centrado na formação específica dos concluintes, enquanto o ENADE busca suprir estas deficiências integrando outros elementos, como por exemplo, incluir o ingressante no processo, com o objetivo de obter o quanto foi agregado na formação do aluno durante a sua formação. Outro diferencial da

prova refere-se às questões de formação geral, as quais são comuns a todos os cursos avaliados. As questões de conhecimentos gerais são 10(dez) de um total de 40(quarenta), distribuídas entre discursivas e objetivas, quanto ao grau de dificuldade, vai de baixo, médio e alto^{11,2}.

Pelo fato de o exame não se resumir a explorar os conteúdos de formação profissionalizante, a prova contém temas de formação geral que se propõe avaliar o compromisso social, ética e competência profissional. A sociodiversidade, biodiversidade (biologia da conservação), políticas públicas, cidadania e problemas contemporâneos são considerados pelos especialistas, fundamentais na formação dos egressos do ensino superior, independente da carreira escolhida¹¹.

Especificamente, quanto à formação geral, devido à diversidade de temas e competências, os currículos dos cursos não abordam todos os temas em suas disciplinas. Ressalta-se que são 30 competências, avaliadas em 10 questões, o que torna o prova um tanto ambiciosa em seus objetivos⁹, se considerarmos as questões da inserção regional da IES e a classe social dos alunos. O resultado é que os ingressantes e concluintes não são preparados adequadamente para responder as questões.

Há questionamentos sobre os critérios de análise das notas de formação geral, não houve a divulgação pelo MEC, dos resultados de iniciantes e concluintes de forma separada, e pelo fato de não haver uma análise detalhada das dimensões avaliadas, se assim fosse, seria possível avaliar o ganho que o aluno teve durante o curso⁹.

Estudo realizado com estudantes de Licenciatura que fizeram o ENADE em 2005 demonstrou que, em todas as áreas avaliadas, a nota dos concluintes foi superior a dos ingressantes, tanto nas questões objetivas quanto nas discursivas, o melhor desempenho deu-se nos cursos de Geografia, Física e Letras e o pior nos cursos de Química e Pedagogia. O resultado obtido para o curso de Pedagogia preocupa, visto que esses professores trabalharão com os alunos em início de escolaridade, fase em que o contato com um professor que domina tais conteúdos é um ponto forte para motivar o estudo e diversificar as práticas pedagógicas².

A proposta de formação geral contida no ENADE é um componente importante nas competências que compõem a formação profissional em um mundo globalizado. Para poder integrar estes temas aos currículos dos cursos oferecidos na UNIARARAS, será criado, de forma experimental, como parte das atividades complementares e acadêmicas, um curso de formação geral focando temas da atualidade destinados aos ingressantes e concluintes. A fundamentação do curso considerou que o jovem-adulto traz consigo conhecimentos das suas vivências e cultura, os quais compõem o processo ensino-aprendizagem⁸.

As competências e as habilidades do estudante para sintetizar, analisar, deduzir, elaborar hipóteses, relacionar fatos, estabelecer analogias, decidir, organizar, identificar contradições, trabalhar em equipe e administrar conflitos foram trabalhadas a partir de fóruns de discussão com temas da atualidade e datas comemorativas, os quais serviram de argumento para fomentar o estudo e aprofundar os conhecimentos utilizando a leitura crítica, associação de fatos históricos com a arte, a cultura e seus personagens¹.

Diante desse contexto, o presente projeto visa a apresentar ao público um modelo de curso a distância com prática e gestão pedagógica que, além de atender as orientações do ENADE, busca ampliar os conhecimentos de formação geral dos alunos em um mundo globalizado.

METODOLOGIA PROPOSTA

a) O formato do curso

O curso foi dimensionado para 40 horas, divididos em 18 módulos a serem trabalhados em 20 (vinte) semanas. O conteúdo será disponibilizado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle). Os módulos utilizarão três estratégias: a) análise de textos; b) associação de fatos históricos do Brasil e geral, com personagens, expressões culturais, literárias ou artísticas e c) fórum de discussão.

A informação não será disposta de forma sistemática, caberá ao discente estabelecer as relações para ultrapassar os desafios inseridos de forma estratégica em cada módulo. Estes momentos visam a prender a atenção e concentração na leitura.

Na fase experimental, o curso será o mesmo para ingressantes e concluintes, serão trabalhadas 15 (quinze) notícias, disponíveis na rede mundial de computadores, que abordam os temas atuais, como forma de contemplar uma determinada área. Dois módulos tratarão das questões de associação e em um haverá um fórum de discussão.

A partir dos resultados obtidos nessa fase, pretende-se implantar esses módulos em duas disciplinas EAD ministradas no segundo e no último período de cada curso. Pretende-se trabalhar e priorizar os fóruns com os concluintes, visando a estimular a discussão, argumentação e capacidade de síntese. O ingressante terá mais leitura crítica, associação de fatos históricos.

b) O modelo de ensino

b.1 Notícias contemporâneas

A seleção das matérias deu-se com temas que interagem em uma ou mais áreas. No texto serão criados *tooltips* (janelas que surgem ao passar o *mouse* sobre a palavra em questão), que disponibilizam um glossário para facilitar a compreensão do conteúdo sem necessitar recorrer a dicionários ou parar a leitura para consultar outros *links* na rede. Será disponibilizado um roteiro de trabalho em HTML com dicas para uma leitura crítica. Após esta leitura, o discente é desafiado a apontar a(s) área(s) do conhecimento de que trata a matéria. Nessa etapa, o programador, usando de recursos de programação *Ajax*, propõe ao discente associar a matéria com uma das áreas, por exemplo: bio ou sociodiversidade, políticas públicas e outros.

Caso ele encontre dificuldade, na terceira tentativa, recomenda-se a abertura de outros *links* que auxiliarão na resposta. Matérias que ampliam a visão do tema são propostas, assim como exercícios para testar os conhecimentos adquiridos. A organização de um glossário compõe a etapa de estudo do texto. Uma questão desafiadora final, cuja resposta deve ser postada no AVA, exigirá capacidade de síntese em 600 caracteres. Cabe a tutoria elaborar os comentários sobre as respostas e orientar a resolução da questão desafiadora.

b.2 História, arte e expressões culturais

As questões que exigem conhecimentos históricos, arte e cultura, serão trabalhadas pela associação entre fatos, personagens e expressões culturais. Nesse modelo, as informações estão distribuídas em dez *boxes*. Os *links* serão inseridos em todos os *boxes* disponibilizando textos, obras artísticas, esculturas, poesia e outras expressões culturais da época trabalhada. Realizado o estudo, será necessário associar em outro *box* ou janela: uma música, uma poesia, uma obra de arte ou um personagem relacionado ao momento histórico.

A programação em *Flash* e *Ajax* impede que as imagens das janelas associadas fiquem estáticas no momento da associação, exigindo maior atenção do aluno. Serão trabalhados em cada atividade dez *boxes* com vinte imagens para associação. O sistema permitirá até quatro tentativas e em caso de erro nas quatro, o aluno será encaminhado automaticamente para outro tema contido em outro *box*. Essa estratégia objetiva aguçar a concentração do aluno e evitar a escolha sem critério. O discente finalizará a tarefa ao consultar os *links* contidos nos *boxes* e efetivar as associações.

b.3) Fórum

O fórum será estruturado a partir de matérias disponíveis na rede. Será selecionado para o fórum um tema específico, relacionado a questões polêmicas; por exemplo, a ética na política, violência urbana, que possibilitem exercitar a análise, síntese, julgamento e argumentação. O discente será estimulado a realizar uma resenha do tema, a partir de suas leituras, postar seus argumentos e discutir com os demais participantes. O tutor será o mediador das atividades previstas no fórum, atuando como mediador e conduzindo as discussões.

c) Estrutura de apoio

Os módulos do curso serão organizados por um docente da Instituição que passará a atuar como tutor no desenvolvimento. O acesso será disponibilizado aos alunos, no módulo experimental, como parte das atividades complementares ou acadêmicas.

Considerando-se o número de participantes, serão montados horários diferenciados para atender à demanda de tutoria síncrona, com agilidade e exatidão nas informações prestadas. A operacionalização do curso ficará a cargo da Coordenação Acadêmica EAD sob a responsabilidade de um tutor/docente. A coordenação assegurará também a logística do curso, o monitoramento de acesso dos alunos e dos contatos.

Ao tutor será atribuída a função de acompanhamento dos módulos, esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo, verificação do desempenho, elaboração de relatórios sobre a assistência prestada, quanto aos horários de acesso e resolução de dúvidas.

Os módulos serão constantemente revisados pelo tutor/docente e, repaginados pelos *webdesigners* da instituição. A adaptação dos conteúdos na plataforma MOODLE ficará a cargo de programadores em PHP do CETEC. O cadastramento, a organização das turmas e a liberação dos módulos pelo sistema serão feitos pela equipe do Departamento de Informática.

d) Sistema de Acompanhamento e suporte ao aprendizado

O acompanhamento de cada módulo será feito pelo tutor a partir de relatório dos tutores e aqueles gerados automaticamente pelo MOODLE. Ao término do curso, o aluno será convidado a responder um questionário de autoavaliação e avaliação global da proposta. Os questionários avaliarão a opinião dos participantes sobre os conteúdos trabalhados, interatividade, estímulo para o aprendizado propiciado pelos recursos tecnológicos e pela tutoria, além dos aspectos de navegabilidade no ambiente utilizado. As informações obtidas serão compiladas em tabelas e avaliadas pela coordenação.

Ressalta-se que, antes da implantação curso, serão realizadas reuniões de orientação aos alunos-alvo e demonstração para os coordenadores de cursos presenciais.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO

A implantação experimental do curso ocorrerá no segundo semestre de 2010 e será disponibilizada para todos os ingressantes e concluintes da

UNIARARAS. A meta é sensibilizar e atingir 100% dos alunos que prestarão o ENADE em 2010.

Visando a evitar que a implantação do curso seja prejudicada por questões operacionais serão tomadas medidas no sentido de garantir: a-) horário da tutoria síncrona; b-) estabilidade de recursos tecnológicos; c-) manutenção preventiva e customização do MOODLE, adequando o ambiente às propostas do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UNIARARAS mobiliza-se para que seus alunos agreguem, durante a formação, as competências preconizadas na prova de formação geral do ENADE. Para atingir esses objetivos, temas, que antes eram tratados na forma de palestras ou estavam dispersos em disciplinas afins, foram sistematizados para facilitar o estudo e garantir o aprendizado. Porém, o ENADE deveria ater-se a questões de atualidades, visto que o grupo social e a inserção regional influenciam na formação geral.

Resgatar conteúdos de formação geral em cursos de curta duração ou mesmo buscar uma padronização das competências, em determinados temas, torna a tarefa impossível de ser cumprida e questionável diante de outros fatos de maior importância, se for considerada todas as implicações, como o posicionamento no mercado, inserção regional da IES, fatores socioeconômicos e culturais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1].BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). ENADE: Resumo técnico ENADE, 2005 Versão preliminar (sem revisão). Disponível em<http://www.inep.gov.br/download/enade/2005/Resumo_Tecnico_ENADE_2005.pdf >

- [2].BRITO, M,R.F. ENADE 2005: Perfil, desempenho e razão da opção dos estudantes pelas Licenciaturas. **Avaliação**, Campinas, v.12, n.3, p. 401-443, set. 2007. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v12n3/a03v12n3.pdf> > Acesso em 29 abr. 2010.
- [3]. CUNHA, L.A. Desenvolvimento desigual e combinado no ensino superior – estado e mercado. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 25, n.88, p.795-817, especial – out. 2004. Disponível em <Http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 20 fev. 2009.
- [4]. DECRETO N. 5.773, DE 9 DE MAIO DE 2006. Disponível em <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>> Acesso em 05 de fev. 2009.
- [5]. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO Portaria Normativa n. 40, de 12 dez. 2007, n 239 quinta-feira, 13 dez. 2009, p. 39 – 43 < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/port40_07.pdf> Acesso em 02 fev. 2009.
- [6]. RISTOFF, D. LIMANA, A. O Enade como parte da avaliação da educação superior . Disponível em < <http://www.cpa.unopar.br/enade.pdf>> Acesso em 22 de abr. de 2010.
- [7]. REAL, G. M.C. Avaliação e qualidade no ensino superior: os impactos do período 1995-2002. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n.3, p. 573-584, set/dez. 2009. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ep/v35n3/11.pdf>> Acesso em 20 abr. 2010.
- [8] PFEIFER, C.; MOREIRA, M.,C.S.; SILVA, M. C. L.; MASUDA, M.O. Formando trabalhadores com base na teoria andragógica em cursos profissionalizantes semipresenciais. In: XII CREAD MERCOSUR/SUL. CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Disponível em <<http://www.iiis.org/CDs2008/CD2009CSC/SIECI2009/PapersPdf/X332UW.pdf> > Acesso em 25 abr. 2010.
- [9]. SCHWARTZMAN, S. O enigma do ENADE. Disponível em < <http://www.schwartzman.org.br/simon/enade.pdf>> Acesso em 29 abr. 2010.

[10]. SOBRINHO, J.S. Qualidade, avaliação: do SINAES a índices. **Avaliação**, Campinas, v. 13, n.13, p. 817-25, Nov. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/aval/v.13n3/11/pdf> Acesso em 05 mar. 2009

[11]. VERHINE, R. E.; DANTAS, L. M. V. e SOARES, J. F. Do Provão ao ENADE: uma análise comparativa dos exames nacionais utilizados no Ensino Superior Brasileiro. *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.* [online]. v. 14, n.52, p. 291-310, 2006. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v.14n52/a02v.1452.pdf>> Acesso em 29 abr. 2010.